

# MOTIVAÇÃO DO ESTUDANTE NO AMBIENTE E-LEARNING: UM DESAFIO A SER ALCANÇADO

*STUDENT MOTIVATION IN THE E-LEARNING ENVIRONMENT: A CHALLENGE TO  
BE ACHIEVED*

*Fabrisia Maria da Silva Carvalho<sup>1</sup>*

*Liliane Inácia da Silva<sup>2</sup>*

*Fabrcio Cardoso da Siva<sup>3</sup>*

**Resumo:** A motivação é um fator importante que interfere na vida escolar do estudante, a fim de melhorar a aprendizagem. O presente *paper* apresentou uma pesquisa cujo objetivo geral é descobrir formas de motivar o estudante no ambiente *e-learning*, deixando-o atrativo. Porém, que estratégias podem ser usadas para realizar esta tarefa? E têm como objetivos específicos definir motivação; definir ambiente virtual de aprendizagem – AVA; e apresentar metodologias que promovem a motivação no *e-learning*. Para tanto, são necessários recursos tecnológicos que promovam a motivação no ambiente virtual de aprendizagem com uso de inteligência artificial - IA. As questões que deram norte ao desenvolvimento desta pesquisa bibliográfica foram um estudo teórico sobre motivação: conceitos e implicações, onde ficou claro o que é motivação e sua relevância; ambiente virtual de aprendizagem, onde ficaram evidentes conceitos e os elementos que faz parte deste ambiente; e, por fim, metodologias que promovem a motivação no *e-learning*, onde foram apresentadas estratégias que motivam o estudante, que são imprescindíveis e corroboram para a eficácia do ensino neste tipo de ambiente. Neste estudo, cuja metodologia é qualitativa, dialoga-se com autores sobre a importância destas questões citadas, que deram credibilidade às conclusões encontradas. Para o sucesso de um curso de ensino a distância -EaD é necessário um ambiente acolhedor, onde exista empatia e bom relacionamentos entre seus usuários, fazendo uso de recursos tecnológicos que fazem parte desse processo motivando e despertando o interesse.

**Palavras-chave:** Motivação. Ambiente virtual de aprendizagem. Recursos tecnológicos.

**Abstract:** Motivation is an important factor that interferes with the student's school life to improve learning. The present paper presented research whose general objective is to discover ways to motivate the student in the e-learning environment, making it attractive. However, what strategies can be used to accomplish this task? And they have specific objectives to define motivation; define a virtual learning environment – VLE; and present methodologies that promote motivation in e-learning. Therefore, technological resources are needed to promote motivation using artificial intelligence- AI in the virtual learning environment. The questions that guided the development of this bibliographic research were a

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Especializada em Estudos Linguísticos e Ensino de Português e Ensino de Literatura pela Universidade Estadual de Goiás-UEG. Graduada em Licenciatura Plena - Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual de Goiás-UEG e Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA. E-mail: fabrisia.silva@seduc.go.gov.br

2 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University. Especialização em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Montes Belos e especialização em Docência: Interdisciplinaridades e Demandas Contemporâneas-UEG. Graduada em Letras (Port./Inglês) pela UEG; Pedagogia pela FAESPE; ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0838-5473>. E-mail: lilianeinacia20015@gmail.com

3 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Especializado em Estudos Linguísticos e o Ensino de Português pela Universidade Estadual de Goiás – UEG. Graduado em Licenciatura Plena - Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual de Goiás - UEG. E-mail: encasarede@hotmail.com

theoretical study on motivation: concepts and implications, where it became clear what motivation is and its relevance; virtual learning environment, where concepts and elements that are part of this environment were evident; and, finally, methodologies that promote motivation in e-learning, where strategies that motivate the student were presented, which are essential and corroborate for the effectiveness of teaching in this type of environment. In this study, whose methodology is qualitative, dialogue with authors about the importance of these cited issues, gave credibility to the conclusions found. For the success of a distance learning course -EaD, a welcoming environment is necessary, where there is empathy and good relationships between its users, making use of technological resources that are part of this process, motivating and arousing interest.

**Keywords:** Motivation. Virtual learning environment. Technological resources.

## 1 Introdução

Ao refletirmos sobre motivação no ambiente *e-learning* em cursos de ensino a distância nos faz pensar sobre os conceitos e metodologias que promovam a motivação durante a realização de cursos. No que tange aos ambientes virtuais de aprendizagem, é necessário contar com recursos tecnológicos que possibilitem a interação entre os usuários, os quais vão de encontro às necessidades do docente, que envolva e faça como que ele permaneça focado no curso.

As metodologias ativas com o uso da IA, também contribuem para a participação dos estudantes no AVA, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem efetivo e significativo, levando o estudante a um maior protagonismo e engajamento durante o curso o qual esteja inserido.

Este estudo utiliza-se de uma metodologia qualitativa e tem como objetivo geral descobrir formas de motivar o estudante no ambiente *e-learning*, deixando-o atrativo. Porém, que estratégias podem ser usadas para realizar esta tarefa?

Para correlacionar com este objetivo o presente trabalho tem como objetivos específicos definir motivação; definir ambiente virtual de aprendizagem – AVA; e apresentar metodologias que promovem a motivação no *e-learning*.

Este estudo baseia-se numa pesquisa bibliográfica com fundamentação teórica nos autores como, Kenski (2015), Santinello, (2015), Schwartz (2019), Valentini e Soares (2010) que são referenciados. Tais autores deixam suas contribuições no que tange a motivação no ambiente *e-learning*.

Sendo assim, neste trabalho, são realizados estudos e análises teóricas sobre motivação: conceitos e implicações, onde ficou claro o que é motivação; ambiente virtual de aprendizagem – AVA, onde evidencia-se conceitos e os elementos que fazem parte deste ambiente; e, por fim, metodologias que promovem a motivação no *e-learning*, onde são apresentadas estratégias que motivam o estudante, as quais são imprescindíveis e corroboram para a eficácia do ensino neste tipo de ambiente.

Portanto, espera-se que esta pesquisa possa contribuir com todos aqueles que buscam conhecer conceitos de motivação/ambiente virtual de aprendizagem e como promover a motivação nesse tipo de ambiente, especialmente, estudantes que desejam melhorar seu interesse em cursos a distância.

## 2 Motivação conceitos e implicações

Pode-se dizer que a motivação são aqueles elementos que impulsiona uma pessoa a realizar determinadas ações e a insistir nelas até alcançar suas metas. O conceito também se encontra relacionado à vontade e ao interesse. Em outras palavras, a motivação é o desejo de fazer um esforço e alcançar determinados objetivos almejados.

A motivação implica a existência de alguma necessidade, seja ela absoluta ou relativa. Quando uma pessoa está motivada a realizar alguma 'ação', considera que essa 'ação' é relevante ou conveniente. Visto que, a motivação é o vínculo que leva essa ação a satisfazer tal necessidade.

Schwartz (2019) diz que motivação é a palavra que muitas vezes fazemos uso na tentativa de explicar e compreender o motivo de uma ação. Vale ressaltar que é preciso observar o comportamento de uma pessoa seu estado de motivação, sejam por determinantes sociais, cognitivos, afetivos. Motivação é o impulso que vem de dentro e que faz com que uma pessoa tome uma ação. Uma das maneiras existente para que uma pessoa se mantenha motivada é ter objetivos e metas que se deseja alcançar.

Pode-se dividir a motivação em dois tipos: a motivação intrínseca e a motivação extrínseca. A motivação intrínseca é aquela que está no interior da pessoa, que concede forças ao indivíduo mesmo em momentos de dificuldades. Esse é o tipo de motivação que está ligada aos interesses de cada pessoa, isto é, tem caráter mais individual. Um exemplo: quando o estudante almeja uma profissão que será uma realização pessoal, quando concretizada.

Já a motivação extrínseca refere-se de uma motivação que está ligada a fatores externos como: ambiente, as situações qual a pessoa está exposta, entre outros. Um exemplo de motivação extrínseca seria um resultado de um trabalho escolar realizado: quando um estudante consegue uma média alta devido ao seu desempenho, o que manterá o mesmo ainda mais engajado e motivado.

Segundo Schwartz (2019) o discente está extrinsecamente motivado quando concretiza as atividades com finalidade distinta alheia ao conhecimento ou aprendizagem. O fim é simplesmente ganhar algum tipo de recompensa ou em obediência aos pais. E complementa dizendo que a motivação intrínseca diz respeito aos alunos que fazem as atividades que envolvem o ensino-aprendizagem, não só pela vontade de realizar ou aprender, mas pelo fato de já conseguirem internalizar e assumirem como seus, valores, atitudes e esforços que antes eram apenas externos e repassados pelos seus pais ou professores. Vale dizer que as pessoas não devem ficar dependentes da motivação externa, a mesma deve ser apenas um impulsionador da motivação intrínseca.

Portanto, a motivação gera a energia pertencente às ações e aos comportamentos por ela provocados, que serão escolhidos com base em experiências anteriores vividas pelo indivíduo. Tais experiências poderão ser no sentido dos sentimentos que aproximam, caso se relacionem, similares ou que provoquem prazer e no caso de rejeição em relação àquelas que não geraram sentimentos que agrada.

### 3 Ambiente virtual de aprendizagem - AVA

A tecnologia tem sido uma aliada em diversos setores, inclusive na educação, com diversas ferramentas que possibilitam os discentes e docentes a interagirem no mundo virtual. E como a capacitação não pode parar, os ambientes virtuais de aprendizagem se expandem e oferecendo cursos *on-line* de capacitação profissional de diferentes temas e áreas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA é uma plataforma composta por um conjunto de ferramentas destinadas ao aperfeiçoamento da experiência de ensino. Com ele, os estudantes têm acesso a conteúdo em formatos multimídia variados.

O AVA foi criado para atuar como um local para as atividades de aprendizagem dos estudantes e permite fornecer conteúdos e recursos necessários para ajudar a realizar as aulas. Desta forma, Vygotsky (1998) defende que o conhecimento se constrói no âmbito das relações humanas, assim, o *designer* Instrucional planeja e seleciona atividades para compor o AVA com diversas aplicabilidades interativas, como vídeo aulas, planos de estudo, atividades, *quizzes*, fóruns, avaliações entre outras. Como consequência, esses recursos ajudam a manter o estudante mais motivado e deixa a aprendizagem menos estagnada.

Ferreira e Mill (2021), aponta que é importante desenvolver nos estudantes as competências e habilidades de resolver problemas, como capacidade de: planejar, trabalhar em equipe, estimular o poder de criação, o senso de responsabilidade e a autonomia. Formando assim, cidadãos críticos e autônomos capazes de conviver e atuar em qualquer ambiente, inclusive nos ambientes virtuais.

Santinello (2015, p. 37-38) afirma que “os AVAs são tecnologias digitais que foram criadas para *e-learning* (aprendizagem eletrônica) e que oferecem conteúdos a distância, disponibilizando ferramentas *on-line* (síncronas e assíncronas) para serem utilizadas por pessoas que porventura naveguem nos ambientes”. Graças ao dinamismo do AVA, os discentes podem desenvolver mais autonomia, responsabilidade, afinal, ser capaz de trabalhar em seu próprio ritmo, sendo protagonistas do seu próprio conhecimento, mas também possibilita a produção de conhecimento por meio das relações, colaborando com os colegas de curso e socialização de ideias.

Este ambiente de aprendizagem permite também, que o estudante personalize seu aprendizado, faça retomada das aulas, revisando seus trabalhos. E caso assimile um conteúdo, poderá avançar para o próximo tema e se preparem para as aulas seguintes, colocando em prática a aprendizagem autodirigida, onde o sucesso dos seus estudos dependerá do seu empenho e motivação.

A autonomia com a Educação a Distância - EaD na medida em que amplia o espaço de decisão dos alunos, em que a busca, a compreensão e a avaliação de fontes necessárias podem acontecer sem a presença do docente. A memorização dá lugar à pesquisa e à construção do conhecimento.

O desafio de se estabelecer um ambiente virtual de aprendizagem colaborativo consiste em tornar as comunicações/ferramentas utilizadas neste ambiente, em algo construtivo para a aprendizagem. Para que isso ocorra, é preciso considerar uma espécie de contrato de conversação, onde os usuários reconhecem as condições e formas de se aprender, a ser constituído no

ambiente virtual. Levar em conta as diferenças entre as interações virtuais e considerar também as comunicações não-verbais presentes no ambiente em seu *design* instrucional.

Valentini e Soares (2010) dizem que o aprender é um ato social, onde os indivíduos se dedicam em realizar atividades em grupos se ajudam de maneira mútua e trocam informações. Sendo assim, um AVA deve existir relações de confiança, onde o estudante investiga intenções, revela contradições, aplica e contesta a prática de transformação, de autorregulação e de autoconstrução constante, dependendo, para sua transformação, das interações com o meio.

Portanto, um ambiente virtual de aprendizagem bem elaborado permitirá ao estudante alcançar o sucesso que almeja com relação aos estudos, pesquisas e conhecimento.

#### **4 Metodologias que promovem a motivação no *e-learning*.**

Nunca foi e não será fácil promover a motivação no *e-learning*. Para tanto, se faz necessário descrever metodologias/estratégias de ensino que motivem os estudantes a permanecerem em cursos a distância por meio de Ambientes Virtual de aprendizagem – AVAs. Moran (2005) diz que com o avanço tecnológico tem se tornado cada vez mais importante e necessário, assim como a presença de educadores intelectuais e emocionalmente maduros, abertos, curiosos, entusiasmados e, capazes de manter a motivação e o diálogo. Se tornando pessoas extraordinárias, com as quais o contato e o diálogo se tornam prazerosos, pois essa interação enriquece as relações.

Desde os tempos mais remotos professores lutam e se desdobram para criar metodologias que possibilitam os estudantes a se interessarem pelos estudos. O AVA necessita de atividades que motivem os alunos. Para tanto, o uso de atividades desafiadoras, o acompanhamento das tarefas realizadas pelos alunos com *feedbacks* avaliativos, a utilização adequada de recursos tecnológicos digitais, procedimentos para o trabalho com salas heterogêneas.

Pareschi, Martini e Milan (2022) numa visão freiriana, afirmam que o estudante tem a possibilidade de sair da curiosidade ingênua e passar à curiosidade epistemológica. Com isso, ele passa a desenvolver a capacidade crítica e criadora além de compreender, analisar, intervir e transformar sua realidade.

No ensino *on-line*, as metodologias são mediadas pelo uso de ferramentas que permite a interação, como fóruns, *chats*. As metodologias de ensino devem enfatizar ações que promovam a interlocução entre docentes, discentes, conteúdos, bibliotecas virtuais com pesquisas disponíveis no ambiente, bem como o fortalecimento da percepção de vínculo e o crescimento de habilidades direcionadas ao monitoramento da aprendizagem, à gestão do tempo de estudo e protagonismo do aluno.

Por mais atuais que estejam as aplicações em AVA, bem como a difusão de ferramentas computacionais, ainda é necessário falar-se em novidade, o uso da Inteligência Artificial- IA neste ambiente é constante e necessária para facilitar a aprendizagem.

Valentini e Soares (2010, p. 266) deixam claro que “ o uso de técnicas de IA trouxe a possibilidade de acrescentar facilidades, como modificar a sequência de apresentação do conteúdo ou mesmo alternar entre conjuntos de exercícios diferentes para ajustar o sistema às necessidades de grupos de alunos. ” Sendo assim, fica evidente que a aplicação de técnicas de IA na construção do ambiente de aprendizagem são capazes de agir de forma que simula a ação humana como

assistentes, interagindo com os discentes, motivando-os a superarem problemas encontrados no processo ensino-aprendizagem.

Pode-se destacar também como fator motivacional o sentimento de afetividade entre as pessoas que fazem parte do AVA como cursistas, professores, tutores que mantêm uma interação constante durante a execução de um curso *on-line*.

Schwartz (2019) diz que quem consegue se colocar no lugar do outro, no caso do aluno, empaticamente, e propor exercícios que rompem com seu conhecimento e ideias prévias, podem ser metodologias eficazes para motivar, despertar a curiosidade e a consciência do problema proposto. É certo que não é tarefa fácil colocar-se no lugar do outro, o professor ao criar uma atividade precisa entender que nem sempre irá alcançar todos os alunos. Entretanto, quando a metodologia no ambiente AVA usada desperta o interesse e curiosidade de grande parte do grupo, a vontade de realizar a atividade será bem maior.

O uso de metodologias ativas no ambiente de aprendizagem permite a interação e desperta o interesse e mantém o estudante focado até o final do curso. O uso da IA possibilita um processo de ensino-aprendizagem mais efetivo e significativo, promovendo um maior protagonismo e engajamento do aluno durante o curso o qual esteja inserido.

Kenski (2015, p.124) diz que:

Com um grau maior de complexidade nas formas sociais de interação e comunicação no ensino, nós podemos usar o espaço virtual para realizar atividades – didaticamente ativas e envolventes – construídas com a participação e a cooperação entre alunos e professores. Um ensino baseado em trocas e desafios, que envolvam e motive os alunos para a participação e expressão de opiniões.

Quem elabora um ambiente virtual de aprendizagem para a realização de cursos de ensino a distância deve ter em pensamento que docentes e discentes são indivíduos sociais e que aprendem com mais facilidade em um sistema de cooperação/colaboração, com base em trocas de conhecimento, opiniões e trabalho em conjunto.

Cabe ao professor/tutor orientar no processo ensino-aprendizagem, estimular o estudante a participar e apresentar opiniões no ambiente de aprendizagem ou via aula síncrona, em *lives*. A criação de um clima de amizade, cumplicidade e confiança é crucial, para que todos se envolvam e possam superar bloqueios de comunicação com colegas e ou professores.

## 5 Considerações finais

A partir dos estudos e pesquisas realizadas foi possível perceber como funciona um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA em cursos de Ensino a Distância e também como promover a motivação em ambientes *e-learning*.

No decorrer da pesquisa foi possível descobrir formas de motivar o estudante no ambiente *e-learning*, deixando-o atrativo. Ficou evidenciado que o uso de estratégias adequadas possibilita ao estudante manter-se motivado e envolvido a realizar cursos em ambientes *e-learning*, mesmo sendo um desafio. Também ficaram evidenciados a definição de: motivação; ambiente virtual de aprendizagem – AVA; e, por fim, foram apresentadas metodologias que promovem a motivação no *e-learning*. Assuntos importantes que possibilitaram um maior conhecimento sobre o tema.

Este trabalho, contou com estudos teóricos sobre motivação: conceitos e implicações, para evidenciar o conceito de motivação e suas aplicabilidades; ambiente virtual de aprendizagem – AVA, onde ficou evidente conceitos e os elementos que fazem parte deste ambiente; e, por fim, metodologias que promovem a motivação no *e-learning*, onde foram apresentadas estratégias que motivam o estudante, que são imprescindíveis e corroboram para a eficácia do ensino neste tipo de ambiente. Assim, para o sucesso de um curso de ensino a distância é necessário um ambiente acolhedor, com recursos tecnológicos motivadores, onde exista empatia e bom relacionamentos com as partes envolvidas como cursistas, tutores, entre outros.

Considerando-se o fato de que a motivação é determinante para o desempenho do estudante, faz-se necessária a ampliação destes estudos, no sentido de identificar as linhas a serem seguidas nos ambientes *on-line* que proporcionem o efetivo desenvolvimento do fator motivação. Para tanto, sugere-se que, a partir de estudos de caso e pesquisas que façam reflexões sobre o uso de AVAs em experiências pedagógicas que motivem cada vez mais o discente.

## Referências

- FERREIRA, Sérgio Daniel; MILL, Daniel. Movimento Maker e abordagem STEAM como estratégias para explorar currículos. São Carlos: SEaD-UFSCar, 2021.
- KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. [e-book] Flórida: Must University, 2015.
- MORAN, José Manuel. As múltiplas formas de aprender. Revista atividades & experiências, São. Paulo, 2005. Disponível em: <http://helenacrte.pbworks.com/f/positivo.pdf>. Acesso em: 03 agos. 2023.
- PARESCI, Claudinei Zagui; MARTINI, Claudinei José; MILAN, Davi. Educação e Tecnologias sob a óptica de Paulo Freire: um suporte para o desenvolvimento de metodologias ativas. In: MARIA, L. O. (Orgs). Tecnologias e Educação: Metodologias e estratégias para ações disruptivas. Diadema: V&V Editora, p. 49-63, 2022.
- SANTINELLO, J. Ensino superior em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs): formação docente universitária em construção. [e-book] Flórida: Must University, 2015.
- SCHWARTZ, S. Motivação para aprender: teoria e prática. [e-book] Flórida: Must University, 2019.
- VALENTINI, C. B.; SOARES, E. M. S. Aprendizagem em ambientes virtuais. [e-book] Flórida: Must University., 2010.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.